

MÃES CORAGEM: DESAFIOS E VITÓRIAS NA CAMINHADA COM FILHOS ATÍPICOS - UM ENFOQUE NA SAÚDE MENTAL E NA VALORIZAÇÃO DA VIDA

KLEY, Patrícia Padial; MACEDO, Brenda; MACHADO, Ivone; NOGUEIRA, Dantas Lopes Hosana; PEREIRA, Caroline Joyce; PRATA, Ferreira Guiomar; PIMENTEL, Pedroso Letícia Ana; PUGA, Silva da. Gabriela; SILVA, Monteiro Paula Ana; SOARES, Maio Beatriz Julia; MAIA, Jairo.

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde
Subárea do conhecimento: Psicologia

CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO LUCAS – PORTO VELHO/RO

INTRODUÇÃO: As mulheres/mães de crianças autistas encaram diariamente em suas rotinas um caminho solitário de superação de desafios e singulares para a inclusão de seus filhos. O Transtorno do Espectro Autista engloba várias condições, como o Asperger, o TGD-SOE (Transtorno Global do Desenvolvimento sem outras especificações) e o Autismo, categorizando-os em diferentes níveis, podendo ser leves, moderados ou severos. Isso envolve algumas características, tais como: déficits persistentes e significativos na interação social e na comunicação, além de padrões restritos e repetitivos de comportamento, interesses e atividades. Neste sentido, o autismo é uma condição neurobiológica e manifesta-se na singularidade dos indivíduos, o que exige uma compreensão sensível e flexível. Sobre isso, o Transtorno do Espectro Autista (TEA) foi uma das principais alterações incorporadas na quinta edição do Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais - DSM-5. As avaliações agora destacam a gravidade dos sintomas, concentrando-se particularmente em duas áreas: desordens na interação (que envolvem prejuízos na interação social e na comunicação) e comportamentais (caracterizadas pela presença de padrões repetitivos e restritos de comportamento, interesses ou atividades). Assim, a fim de proporcionar um espaço para que essas mulheres/mães pudessem compartilhar vivências para aprenderem lidar com as próprias emoções, foi planejado, criado e está em curso o Projeto de Extensão “Mães Coragem”, coordenado pelo Docente do curso de Psicologia Jairo Maia, levando em conta a necessidade da reflexão e ações sobre a temática na Região Amazônica, especificamente em Porto Velho/RO. Os encontros são realizados em um sábado de cada mês, tendo como participantes em média 30 mulheres/mães, estudantes do curso de Psicologia da Faculdade São Lucas. **OBJETIVO:** Incentivar mulheres/mães de crianças atípicas a se expressarem e se enxergarem também como sujeitos de direitos e que necessitam de momentos de escuta, trocas de experiências e vivências juntamente com acadêmicos do curso de Psicologia. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência com caráter descritivo, inspirado na técnica de grupo focal, que consiste em uma modalidade de entrevista grupal e/ou grupo de discussão cujos participantes dialogam sobre um tema particular, ao receberem estímulos apropriados para o debate (Gatti, 2005; Lopes, 2014). Em cada encontro, as mães são estimuladas a expressarem suas frustrações, sonhos e ansiedades acerca da maternidade. Posteriormente são feitas algumas dinâmicas de: escrita de uma carta “Eu comigo mesma”, sinalização das emoções, roda de conversa, dentre outras. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Para que a escuta terapêutica de fato fosse algo benéfico a todas as mães participantes dos encontros, o foco se dá no além do ouvir, mas trata-se de um processo intencional de compreensão empática e acolhedora dos relatos das mulheres. Os estudantes participantes precisaram se despir de todo preconceito, romantização do autismo e categorização das mães como heroínas para na verdade ouvi-las e compreendê-las como humanas que são, acolhendo suas inseguranças, desabafos e pedidos de ajuda. **CONCLUSÃO** Levando em consideração a dificuldade que as mulheres/mães enfrentam em suas rotinas diárias

justamente pela negação de acesso a serviços essenciais que seus filhos têm direitos, corroborado pelos relatos e dinâmicas vivenciadas nos encontros, é imprescindível que mais espaços de escuta sejam criados a fim de atender a demanda de mulheres/mães que é latente na cidade de Porto Velho.

AGRADECIMENTOS: agradecemos ao Centro Universitário São Lucas – Porto Velho/RO, além da Pró-Reitora de Extensão e do Curso de Graduação em Psicologia pelo apoio no desenvolvimento das atividades no Município de Porto Velho/RO.

PALAVRAS-CHAVES: TEA; Mães; Saúde Mental; Autocuidado; Autoconhecimento.

E-MAIL: jairo.franca@saolucas.edu.br